



CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DE MINAS GERAIS

Nota do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de Minas Gerais: quando perversidade e sensacionalismo se misturaram

Há muito sofrimento na notícia da semana sobre uma pessoa em situação de rua, agredido pelo marido nas ruas do DF quando mantinha relações sexuais com a esposa de um treinador pessoal. O entendimento do fato não é fácil, e a percepção subjetiva dos envolvidos aponta diversidade extrema no entendimento de cada um.

Porém o sensacionalismo midiático e a perversidade humana vêm esparramando sádico divertimento através de veículos de comunicação e redes sociais. Tal difusão vem conseguindo ampliar a tristeza do fato ocorrido.

Em nenhuma situação uma mulher em sofrimento mental, um homem em situação de rua e uma ação violenta deveria gerar piada, julgada e exposta da forma pejorativa como esta vem sendo.

O repúdio ao riso fácil calcado no sofrimento humano merece o repúdio do CONEDH, e deve servir de alerta para que o riso não seja arma a causar ainda mais sofrimento aos envolvidos e aos que se solidarizam com cada uma das pessoas envolvidas em suas dores.

Belo Horizonte, 17 de março de 2022.

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de Minas Gerais

Robson Sávio Reis Souza
Presidente do Conselho Estadual de Defesa
dos Direitos Humanos de Minas Gerais